



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
 Editor—Maçnel Gomes da Costa Freitas

N.º 399

24 de dezembro de 1914.

ANNO 9

Assignatura
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
 Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
 DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
 FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

Annuncios
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.
 Os assignantes tem 25 0/10 de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
 Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

A Redacção do

"Espozendense,"

aos seus estimaveis assignantes, distinctos colaboradores e illustrados collegas da imprensa envia os seus cumprimentos de

BONS-FESTAS

O NATAL

• O Natal não perdeu ainda a sua tradição historica, liturgica e ethnographica, para se constituir unicamente n'uma festa de familia.

• Em todo o mundo culto, na Europa, na America, na Australia, em grande parte da Asia e da Africa, o dia de Natal é solemnisimo; a festa mais augusta e mais intima do calendario christão, pois n'ella se faz a sagração da familia e se divinisa a infancia.

• O Natal é a festa que, sob todos os climas e em todas as raças, tem sempre o mesmo caracteristico de intimidade carinhosa. Qualquer que seja a nuance que lhe empreste o meio civilizador em que viva, ha sempre no fundo sentimental que a anima a ideia da pureza infinita do doce amor dos nossos, feito da maxima felicidade e da isenção mais perfeita.

CAVALLOS DE FÃO E OS RECENTES NAUFRAGIOS

O NOSSO PROTESTO

Desde a terrivel catastrophe de Leixões, fins de 1911 e principios de 1912, que destruiu este porto de abrigo, vimos proclamando insistentemente o indestrutivel porto de abrigo dos Cavallos de Fão em vez do de Leixões. Infelizmente as nossas insistentes reclamações não foram ainda attendidas, a despeito de serem secundadas por toda a imprensa do paiz, nas altas regiões do poder nem pelas diversas collectividades do Porto; mas o pesadelo das responsabilidades subseqüentes sobre elles impende.

De então, ha menos de tres annos, naufragaram, entre os Cavallos de Fão e Leixões, os vapores S. Rafael, Almirante Reis, Meteore, Vidago, Veronese, Silurian e Bogor.

Não teriamos, hoje, a lamentar a perda irreparavel de tantas e preciosas vidas, nem o incalculavel prejuizo de tantos milhares de contos, se este porto dos Cavallos fosse já uma effectividade.

O *Silurian* por exemplo, que conjecturamos ser ferido nos *Cavallos de Fão*, pois que altas horas da noite do dia 11, pela altura d'Apulia, um vapor navegava no rumo do sul, dando silvos de socorro. Ora se o porto dos *Cavallos*, existisse a elle recolhia eahi seria pensado.

O *Bogor* quando accommeteu Leixões, primeira e segunda vez e por duas vezes repellido, incontestavelmente refugiava-se neste porto, encontrando conforto e abrigo não nos confrangendo, agora, o coração tão descabida desgraça.

O que enoja, no meio de tudo isto, e provoca a bilis, é que o Porto venha a publico gerimir com lagrimas de crocodilo estas horrificas catastrophes, quando é certo, que elle pode ser considerado a sua causa remota por se oppôr tenazmente á construcção deste porto nos *Cavallos*, em que technicos e profissionaes encontraram todos os requisitos de segurança, e não em Leixões. Se não, digam-nos qual foi o engenheiro d'entre tantos, nada menos de doze, que assumiu a responsabilidade das obras e a responsabilidade do insoreamento da bacia? Antes, alguns delles constatarem em nossa presença que este porto vinha a assorear-se com areia vinda do mar, comprehenda-se bem, e não com areia vinda do rio Leça, como agora nos quer impingir o Porto.

—Aqui á pueridade, amigo snr. Porto, era bem feito dragar o mar para fazer direito de Leixões.—Demais, o Porto torna-se, hoje, duplamente culpado por vir pedido faroes para a nossa costa norte, e não um porto de abrigo que offereça o devido conforto aos navios batidos pelo mar e acossados com o tempo, como se a deficiencia de faroes fosse a causa primacial destes naufragios nunca vistos!...

E' principalmente contra esta tosca evasiva do Porto para não arcar com a responsabilidade toda, que levantamos o nosso vehemente protesto.

Não, snr. Porto, a causa efficiente destes naufragios, mormente do *Bogor* não foi a deficiencia de faroes, mas a carencia de um seguro porto de abrigo, como seria o dos *Cavallos*, que V. Ex.^a devia pedir, instar e impôr-se como quando foi para Leixões.

Isso que para ahi está não é outra cousa mais que um engôdo lançado ao mar para attrair os navios que singram a costa. Se Leixões não existisse elles far-se-hiam ao mar e não seriam attrahidos por esse engôdo. Qual foi o naufragio, na costa norte, parecido com estes, antes da existencia de Leixões? Desconhecemo-lo. E' evidente que navios de vela naufragaram, mas destas fataes occorrencias dão-se na infinda amplidão dos mares. Bem haja os vapores da Mala Real e como estes, muitos outros que reconhecendo bem a armadilha, passam por largo no rumo de Vigo, onde vão levar o seu dinheirinho, que, em nós portuguezes, era mais bem empregado que a esmola num cego, em vez de o deixarem nos *Cavallos de Fão*.

Porem, o Porto compraz-se em nos pregar destas insulsas partidas.

Neste doido caminhar a nossa costa maritima ficará deserta e todo o commercio do norte do paiz tem que fallir para muito breve.

E' devida a Leixões e só por causa de Leixões que a nossa costa norte está classificada no estrangeiro, a *costa negra*. Antes de Leixões não se fallava em *costa negra*, nem para isso havia motivo, porque não se davam como hoje dia a dia, anno para anno, destes retumbantes naufragios. Esta classificacão de *costa negra*, a que o Porto deu causa, é uma vil calunnia contra qual egualmente protestamos, pois, nos acarreta incommensuravais prejuizos. Pelo facto de existir um ponto negro na costa norte segue-se que toda ella seja negra? Tal consequencia deixa a logica a escorrer sangue.

Eliminem esse ponto negro, isto é, o negro porto de Leixões, levantem o porto dos *Cavallos de Fão*, que para logo, a nossa costa deixará de ser negra, para ser a costa cheia de luz. Um farol de moderna invenção na pedra dos *Cavallos* e

diversos farolins nas diferentes pedras allumia toda a costa e jamais se dão destes successivos naufragios.

Destes ltuosos naufragios nasce ainda a circumstancia aggravante de se processar innocentes victimas sobreviventes, e peor até, commette-se o nefando crime de incriminar victimas fallacidas!! Aqui, com mais vehemencia lavra—o nosso protesto. Está fóra de toda a duvida, porem que o unico a ser processado devia ser o Porto pelas companhias estrangeiras maritimas e de seguros por conservar ainda Leixões, que está exhibindo os terrificos efeitos do morteiro 42, e para resarcirem perdas e damnos. Mas o Porto é o Kaiser portuguez que todos temem e respeitam.

Já basta snr. Kaiser; de horripilantes desgraças, de prejuizos de milhares de contos e de descritos para a nossa costa!... Acaso, nem os estridulos gritos das victimas, nem o pesado luto de paes e mães, de orfãos e viuvias o detem no seu feroz despotismo?! Compádeça-se real senhor, pela boa sorte do seu reinado, quando menos, das suas victimas de todo o norte do paiz, concedendo sua real licença para se effectivar o importante porto de abrigo dos *Cavallos de Fão* alliaz perecemos todos á fome e comnosco vossa magestade reinante.

Mas como a nossa voz franca, debil e fraca, entrecortada de soluços, mal pode attingir ouvidos regios, sem a intervenção de camaristas do Paço, supplicamos ao nosso illustre collega *O Primeiro de Janeiro* com o coração coberto de luto, se digne interceder por nós, junto do Kaiser portuguez que a todos intimida, inclusivé, os poderes publicos, afim de inutilisar, por completo, Leixões, o seu morteiro 42 que tantas vidas preciosas ha ceifado, que tantos prejuizos vem ocasionando a todo o norte do paiz; e desfraldar aos quatro ventos a bandeira branca da paz, alegria e contentamento, nos *Cavallos de Fão*. Pelo que, illustre collega, nos confessamos sumamente gratos,

nesta hora amarga de pesado luto.

Terminamos o nos o protesto, sucumbindo á cruciante dôr, mas não, sem levantarmos um arreigado viva, envidando todo o esforço.

Viva os Cavallos de Fão...
Abaixo Leixões...

Chaves Coupon.

Novidade litteraria:

LONGES

VERSOS

por

ALVARO PINHEIRO

Companhia Auxiliar de Construções Ferro-viarias

1914

A acreditada casa portuense Antonio Coimbra & Irmão, Limitada, acaba de offerecer ao publico um excellent album photographico, allusivo ao Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa, que vem mais uma vez mostrar a arrojada iniciativa e a admiravel energia que por vezes ainda animam as empresas que pretendem o desenvolvimento e o progresso d'este paiz.

O exemplo que nos offerece a casa Antonio Coimbra & Irmão é, portanto, digno de applauso e de uma referencia especial na imprensa nacional.

A empresa que tomou a seu cargo a construcção do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa, teve como elemento principal de actividade e propaganda o Dr. Cerqueira Magro. A tal ponto a sua benéfica acção se exerceu, que a breve trecho a empresa iniciadora dispunha da somma de 240 contos, subscripta em acções. Rapidamente, com esta somma se adquiriu material circulante e se construíram e puzeram em exploração 42 kilometros de linha ferrea. Escusado será dizer o impulso que desde logo esta construcção deu ao commercio regional, originando lucros, que não só iam favorecer a empresa e os acionistas, como tambem os proprios habitantes d'aquellas localidades. E assim foi que a Companhia não se satisfez em ficar parada no ambito que primitivamente demarcára, obtendo, logo a seguir, a concessão para exploração de uma linha ferrea para Entre-os-Rios. Foi n'esta altura que patrioticamente interveiu a casa Antonio Coimbra & Irmão.

Como aquella Companhia não tinha de momento o capital necessario para no proximo mez de Julho ter já essa linha em exploração, visto ter ainda a receber bastantes dezenas de contos de prestações de acções, esta importante casa bancaria resolveu desde logo constituir uma empresa denominada «Companhia Auxiliar de Construções Ferro-Viarias», para concorrer com o seu auxilio para a referida construcção da linha de Felgueiras até á Lixa e Entre-os-Rios.

Extratamos agora do prefacio do proprio album estas palavras referentes á organização da nova companhia e á fusão das duas empresas.

«Esta companhia organisou-se em 6 de Março do corrente anno, com um capital maximo de 200 contos, com o fim de auxiliar empresas ferro-viarias no paiz,

que pelas suas construcções já existentes garantissem plenamente o auxilio que se lhe viesse a prestar. Immediatamente á sua constituição firmou-se um contracto entre esta e a Companhia de Penafiel á Lixa, no qual se fixaram e pactuaram condições que foram muito honrosas e de vantagens reciprocas para as duas empresas contratantes; para a Companhia Auxiliar de Construções Ferro-Viarias, porque pode garantir um dividendo de 6 e meio por cento aos seus accionistas, durante a sua existencia e mais a verba necessaria para um modesto fundo de reserva social; para a Companhia do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa, porque não só lhe evitou uma onerosa emissão de obrigações que lhe acarretaria penosos encargos, como lhe facultou já e continuará facultando os recursos necesarios, afim de que tenha dentro de 3 mezes, toda a sua linha de 54 kilometros em franca exploração até á Lixa e Entre-os-Rios de que lhe advirá uma receita minima calculada em 75 a 80 contos, calculo aliás muito modesto.»

Como se vê a Companhia Auxiliar é como que um credor privilegiado da Companhia do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa, o que constitue a melhor garantia que ella pode offerecer ás acções que emittir em representação dos seus 200 contos. Por isso, sem receio de desmentido ou prejuizos futuros, ella pode e com razão assegurar desde já o juro de seis e meio por cento ás suas acções, o que não deixa de ser a mais eloquente affirmacção da certeza que tem no esplendido negocio que assim offerece aos tomadores das suas acções.

O que assim rapidamente fica exposto, é bem a demonstração do auxilio e coadjuvação que a arrojada casa Antonio Coimbra & Irmão fica merecendo por parte de todo o publico, em virtude não só do desenvolvimento que ella pretende dar á viação acelerada em todo o paiz, como tambem das garantias que ella assim offerece aos que com ella queiram partilhar dos lucros que d'esse desenvolvimento adveem.

Cinematographo

Vamos ter esplendidas sessões cinematographicas sexta-feira e domingo no Salão-Theatro d'esta villa.

Para a sessão de sexta-feira á noite teremos uma das maravilhosas fitas modernas da «Serie d'ouro», MISERAVEIS, CLEOPATRA, FANTOMAS ou POMPEIA, qualquer d'ellas de 4:000 metros, e para cuja acquisição já a nossa Empresa cinematographica entrou em negociações com a Empresa de Lisboa.

E' de esperar uma enorme concorrência ás referidas sessões para assim bem se corresponder á boa vontade da Empresa que não se poupa a sacrificios, para nos dar optimos espectaculos.

Bombeiros Voluntarios

Reuniu no ultimo domingo, na sala da bibliotheca da Assembléa Espozendense, esta nascente aggregação que elegeu a direcção d'aquella corporação, ficando assim constituída: director, dr. Ramiro de Barros Lima; secretario,

Valentim Ribeiro da Fonseca Junior; thespureiro, João de Freitas.

Entre as causas mais activas

de doenças estão os desarranjos funcionaes dos orgãos digestivos e assimilativos. O estomago, o orgão principal da digestão, e o figado, o grande purificador, são geralmente a sede destes desarranjos e a fonte das doenças resultantes. Quando taes orgãos se acham desarranjados o organismo enche-se de impurezas, a circulação fica embaraçada e a vitalidade diminue. Nestas condições uma pessoa constipa-se facilmente, está sujeita a ataques, biliosos, cansaço, desordens no figado e nos rins, prisão de ventre, indigestão ou dispepsia, estomago azedo, mau halito, náuseas flatulencias tonturas, dôres de cabeça, torpor, perda de memoria ictericia, diarrheia, desinteria dores causadas pela inactividade dos intestinos, vermes e emorrhoides. Para que os orgãos—nos quaes os fluidos digestivos são preparados; guardados e fazem o seu serviço desempenhem as suas funções devidamente, devem ser conservados limpos, todas as materias corruptas devem ser removidas e todos os elementos deficientes suprimidos. Para este fim, as «Pilulas Catharticas do dr. Ayer», estão nas condições de servir a toda a gente, tanto a novos como a velhos. Todas as classes, tanto do campo como das cidades, fortes ou delicadas, encontram nestas «Pilulas» um remedio prompto e eficaz. Podem ser dadas a creanças com inteira confiança.

A' venda nas boas farmacias e droquarias. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C. Lowell, Mass. U. S. A.

Deposítarios gerais:—James Cassels & C. Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.º—Porto.

OBRA D'ARTE

Ainda sobre a rica bandeira que tem estado exposta ao publico na capital, no estabelecimento de modas dos snrs. Eduardo Martins & C.ª, ao Chiado, destinada ao Collegio Mondego, de Coimbra, temos a acrescentar que tem ella merecido os maiores elogios para o nosso amigo sr. Manoel José Gonçalves Vianna, cujo desenho, composição aguarellas e cuidada direcção esteve sempre a cargo e vigia deste bemquisto e antigo director da escola Industrial Principe Real e actualmente professor na Escola Afonso Domingues em Xabregas. Os bordados foram executados pelas bordadoras senhoras D. Clara Ornelas e D. Leonor Rodrigues, antigas alunas da Escola Industrial Principe Real. A lança e mais accessorios tudo trabalhado em prata de lei, foi executada nas oficinas dos snrs. Matos & Candido, sendo o trabalho de cinzel do sr. Antonio Martins Candido antigo aluno da mesma escola industrial, e o trabalho de ourivesaria do sr. José Braga ourives.

Esta bandeira tem 1,º90 de cumprimento por 1,º30 de alto em seda branca com bordados a matiz e ouro, o que no genero ha de mais rico, sendo a sua execução o que ha de mais perfeito, chegando os bordados a parecer uma pintura.

Os jornaes da capital fazem grandes relatos sobre a execução deste trabalho enaltecendo a composição e direcção confiada ao dis-

tincto artista sr. Manoel Viana, bem como as distintas artistas que executaram aquele precioso trabalho de tanto apreço e distincção.

Os nossos parabens a todos e especialmente ao nosso conterraneo sr. Viana.

Carreira de automoveis

Começou na ultima sexta-feira a carreira de automoveis entre esta villa e a Povoia de Varzim.

As vantagens que desta carreira advem para o publico deste concelho e do da Povoia de Varzim são demais já conhecidas.

A carreira parte d'aqui ás 6 e meia horas da manhã regressando depois do ultimo comboio que chega á tarde á Povoia.

Os seus preços são modicos, apenas 300 reis d'aqui á Povoia, ou vice-versa.

Consta-nos que brevemente se inaugurará um novo carro proprio para esta carreira, o qual se está a acabar de construir no Porto.

Na quinta-feira, quando aqui chegou o automovel foi recebido com muito entusiasmo subindo ao ar bastante fogo.

Recita

Teve logar no ultimo domingo a recita de gala, promovida pela troupe dramatico-musical Espozendense, que se houve brilhantemente.

A mesma troupe está-se ensaiando para novo espectáculo a favor da corporação dos Bombeiros Voluntarios desta villa.

Amanhã, 25, recita de gala, pela mesma troupe no Theatro Fãozense em beneficio da corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

A falta de espaço com que hoje lutamos obriga-nos ao resumo de varios assumptos.



Muitas senhoras envergonham-se amiúde de mostrar o rosto vermelho e coberto de borbulhas. A applicação de pomadas e unguentos não é cousa que baste certamente para fazer desaparecer estas manchas e defeitos desgraciosos. A ninguem é licito ignorar que toda e qualquer mancha que prejudique a pureza da cutis, foga-gens, borbulhas, empollas, impingens, furunculos, provem unicamente do estado de impureza do sangue. Um tratamento depurativo torna-se, portanto, necessario para purificar esse sangue. Por este motivo, deve recorrer-se a um tratamento interno, e o das Pilulas Pink acha-se naturalmente indicado. As Pilulas Pink dão sangue novo, rico e puro a cada dose. Por outro lado, a sua acção tónica, estimulando o funcionamento dos orgãos eliminadores, rins, figado, intestinos, estes conseguem realizar muito melhor o seu trabalho, que consiste em expulsar do corpo as impurezas que n'elle tem accumuladas. Portanto o tratamento das Pilulas Pink dá dois resultados, qual d'elles mais importante e util: depura, e faz circular nas veias um sangue novo, rico e puro. Ao cabo de alguns dias, a cutis readquire o seu primitivo brilho, a sua pureza, e o estado geral acha-se consideravelmente melhorado; é melhor tambem o appetite, e as digestões mais facéis. Este tratamento depurativo e tónico é muito recommendado, durante a estação calmosa, em que cada qual se queixa, pouco, de erupções, herpes, eczema, impingens, etc., etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço

EDITAL

1.ª publicação

José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 19.º do Código Eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 1915 começará no dia 2 do proximo mês de janeiro e terminará no dia 21 do mesmo mês, podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completarem essa idade até 31 de maio de 1915, inclusive, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no território da República Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notário, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem lêr e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinárias ou conforme o modelo n.º 3;

2.º—Atestado de residência, conforme o modelo n.º 4, passado pelo Presidente da Câmara Municipal, Administrador do Concelho, Junta da Paróquia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Camara d'Espozende, 19 de dezembro de 1914.

O Chefe de Secretaria da Camara,

José Augusto d'Almeida Abreu

Modêlos a que se refere este edital

N.º 2

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... anos de idade, sabendo lèr e escrever, e residindo ha mais de seis meses neste concelho, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento.

F..

N.º 3

Certifico, para fins eleitorais, que F..., filho de F... e F... nasceu em... no dia... do mês de... de... e foi registado (ou baptisado em... (liv... fl.º...)

(Data e assinatura)

N.º 4

Atesto (ou atestamos), para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou bairro ou paróquia de...) ha... meses.

(Data e assinatura ou assinaturas)

Comarca de Espozende

DIVORCIO

1.ª publicação

POR Sentença de 2 do corrente mez, que transitou em julgado,

proferida na acção que correu pelo cartorio do escrivão do 1.º officio desta comarca, foi autorizado o divorcio definitivo dos conjuges Cecilia Gomes da Cruz e José Francisco Belinho, ambos da freguezia de Fontebôa d'esta Comarca e requerido por aquela contra este.

Em cumprimento do art.º 19.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se passou o presente e outro de igual teor, que vão ser publicados.

Espozende, 14 de Dezembro de 1914.

O Escrivão ajudante do 1.º officio
João Fernandes de Faria Vasconcellos

Verifiquei

O Juiz de Direito,
L. Figueiredo da Guerra

VENDA DE LIVROS

VENDEM-SE AS SEGUINTE OBRAS:

• A LEGISLAÇÃO — anos de 1885 1887 1888 1889 1890 1891 1892 1893 1904 1905 1906 1907 1908 1910 (encadernados.) 6000

• O DIREITO — anos de 1868 1869 1870 1871 1872 1885

1888 1889 1891 1892 1893 (encadernados.) 5000

• CODIGO CIVIL, de Camilo Aureliano (coordenado alfabeticamente) 1 vol. encad. 1500

• LEGISLAÇÃO PORTUGUEZA sobre o imposto do selo, coordenada e anotada pelo dr. Assis Teixeira) um vol. encad. 2500

• LEGISLAÇÃO FISCAL, pelo dr Assis Teixeira, 3 vol. encad. 4500

• CODIGO DO PROC. CIVIL, anotado pelo dr. José Dias Ferreira, 3 vol. encad. 5500

• DAS DOAÇÕES» segundo o Codigo C. Portuguez por Antonio Ferrão, 1 vol. encad. 2500

Estão muito bem conservados todos os volumes. Quem os pretender fale nesta redacção.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pela Comarca de Espozende e cartorio do Escrivão Moraes Rocha,

e no inventario orfanologico por obito de Antonio Goncalves Marques, que foi da freguesia das Marinhas; e nele correm editos de 30 dias que se contarão da data da ultima publicação deste, citando o herdeiro Antonio Goncalves Marques, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 11 de Dezembro de 1914

O Escrivão de Direito,
João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O juiz de direito,
Figueiredo da Guerra.

Comarca d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

FAÇO saber por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio—J. Vinha,

—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando Manuel Afonso, solteiro, maior, ausente em parte incerta na Republica do Brazil e e José Alves, solteiro, maior, ausente em parte incerta na America do Norte, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico o que se procede neste Juizo por obito de seu pae Francisco

Alves, casado e morador que foi com a inventariante Maria Afonso, no logar de Cepães da freguezia das Marinhas.

Espozende, 17 de Dezembro de 1914.

O escrivão do terceiro officio,

João Gomes Vinha
O Juiz de Direito

Verifiquei:
Figueiredo da Guerra



Rua de Belem, 147 - LISBOA

Xarope Peitoral James
O MAIOR PREMIO DA EXPOSITAO - LONDRES 1904.
Hericoico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da **Figueira da Foz**

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.ª e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis
A' venda em Lisboa:

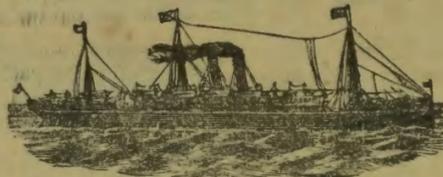
Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:
Livraria Portugueza—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:
Livraria Espozendense, Editio a—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

R. M. S. P.

Mala Real Fugleza



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DEMERARA em 1 de janeiro de 1915

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayre^s
Preço da passagem mem 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 45 esc.

ARAGUAYA em 4 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 50 esc.

DARRO em 13 de janeiro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 45 esc.

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ALCANTARA em 18 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 50 esc.

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos antecipação.
Os paquetes de jregresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Liverpool.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

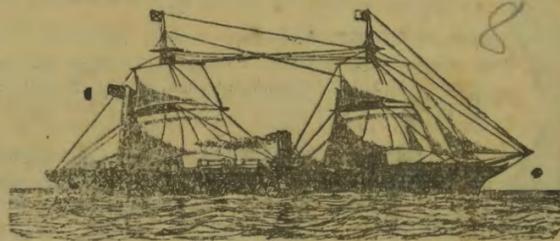
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— || DO || —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA 71 A 91

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de cor ou brancos timbrados á vontade do freguez, no as de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrições de direi-juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceute.

Livraria.—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis. aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 réis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esse 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s cada uni.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 réis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços;

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, cor de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muito razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1914.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia